

**P 2167****Avaliação de apetite em pacientes com câncer de trato gastrointestinal**

Pâmela Kremer; Taiane Dias Barreiro; Ana Valéria Gonçalves Fruchtenicht; Geórgia Brum Kabk; Luís Fernando Moreira - HCPA

Indivíduos com tumores gastrointestinais têm alta suscetibilidade à alterações nutricionais acarretando desnutrição. Variação do apetite não foi até o presente momento, claramente avaliada como determinante de capacidade alimentar. Este estudo piloto (protocolo GPPG-HCPA #13-0520) verificou a associação entre apetite, peso e ingestão alimentar. Quarenta e sete pacientes com câncer do TGI, 23 (49%) homens, 24 (51%) mulheres; mediana [variação] de idade de 61 [51–70] anos, atendidos no Ambulatório de Neoplasias Gastrointestinais do HCPA foram incluídos. Dados antropométricos, alimentares (apetite determinado por uma EVA da dor adaptada) e nutricionais foram coletados pré-operatoriamente. O percentual de perda de peso em 3 e 1 mês foi de 7,2% [0,1–12,6%] e 1,5% [-1,4–4,6%]. O IMC mediano foi de 23,9 [19,9–28,2] kg/m<sup>2</sup>. Quanto ao apetite, 19 (40%), 18 (38%) e 10 (22%) pacientes foram classificados como tendo apetite normal, moderado ou ausente, respectivamente. O grau de apetite demonstrou associação significativa com a perda de peso em 3 meses ( $p=0,000$ ) e com a ingestão alimentar ( $p=0,001$ ) independentemente da localização tumoral (TGI alto ou baixo). A EVA de dor adaptada para apetite demonstrou ser instrumento rápido e de simples aplicação, que pode ser utilizado em pacientes com câncer de TGI, pois claramente evidencia pacientes com perda de apetite e ingestão alimentar reduzidos e em risco nutricional. A validação desta ferramenta em uma amostra maior e associada a outros parâmetros de avaliação nutricional está em andamento. Unitermos: Neoplasias gastrointestinais; Desnutrição; Apetite